



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Mulheres com deficiência física em situação de violência – revisão integrativa

Valéria Aliprandi Lucido. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). val.aliprandi@gmail.com

Lucia Helena Garcia Penna. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

luciapenna@terra.com.br

Joana Iabrudi Carinhanha. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). iabrudi@yahoo.com

Introdução: A violência é um fenômeno social-multicausal-complexo que vem ganhando visibilidade na agenda nacional de saúde. Ao voltarmos tal fenômeno às Pessoas com Deficiência física faz-se necessário considerar uma sociedade ainda segregante. A violência às mulheres com deficiência é parte da questão maior que envolve a violência à este grupo por associar fatores socioculturais às desigualdades de gênero.

Objetivos: Analisar a produção científica nacional e internacional acerca da violência à mulher com deficiência física. Apontar as características destas produções e identificar as possíveis lacunas, realizando um mapeamento do conhecimento produzido e discutir a realidade social Brasileira desse grupo.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Revisão integrativa da literatura, a partir de periódicos publicados na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS entre 1994 e 2009, onde encontramos 12 (doze) artigos internacionais.

Resultados: Verificou-se a invisibilidade das questões relacionadas a violência à mulher com deficiência física no cenário nacional, uma vez que não foram encontradas produções Brasileiras que contemplassem essa discussão.

Conclusão ou Hipóteses: É necessário compreender o contexto social da mulher com deficiência, identificar os fatores de risco e seus pontos de vulnerabilidade. Compreendendo a trajetória da violência é possível oferecer visibilidade e reformular as políticas públicas à este grupo. É destaque a necessidade de observação e abordagem deste fenômeno, com todas as suas peculiaridades, nas Estratégias de Saúde da Família.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência Física. Violência. Estratégia Saúde da Família.